



**Universidade do Minho**

**UNIVERSIDADE DO MINHO**

**MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA  
INFORMÁTICA**

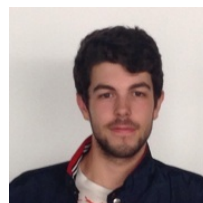
**Estruturas Criptográficas**

**TP2**

**Autores:**

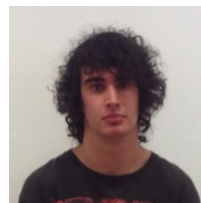
João Cabo

A75064



Diogo Soares

A74478



10 de Abril de 2019

# RSA

April 10, 2019

## 1 Exercício 1

Pretende-se implementar uma classe Python que implemente esquemas RSA.

```
In [1]: #Gera um primo random entre  $2^{l-1}$  e  $2^l-1$ 
def rprime(l):
    return random_prime(2**l-1, True, 2**l-1)

#Mapeia a string dada como argumento para código ASCII
def mapStr(m):
    m = [ord(x) for x in m]
    m = ZZ(list(reversed(m)), 100)
    return m

In [4]: l=1024

#http://doc.sagemath.org/html/en/thematic_tutorials/numtheory_rsa.html?fbclid=
#IwAR0rt-oWkN14K1Y1r9RBTu_-B6nq6b0Gy2iusQ2uVMSidaUTF8zhx88R2Bo#cormenetal2001

def startRSA():

    #Gera 2 primos q e p
    q=rprime(l)
    p=rprime(l+1)

    n = p*q
    phi = (p-1)*(q-1)

    #ZZ.random_element(n) retorna um pseudo-random integer
    #uniformemente distribuido entre o intervalo [0,n-1]
    e = ZZ.random_element(phi)
    #o maior divisor comum entre 'e' e 'phi' deve ser 1
    while gcd(e, phi) != 1:
        e = ZZ.random_element(phi)

    #xgcd retorna 3-tuple (g,s,t) que satisfaz a identidade
    #de bézout: g=gcd(x,y) = sx + ty
    bezout = xgcd(e, phi)
```

```

    #calcula o valor de d usando o algoritmo de Euclides estendido
    # del(mod (n))
    d = Integer(mod(bezout[1],phi))

    return (d,e,n)

#private key (p,q,d)
#public key (e,n)

def cipher(m,e,n):
    return power_mod(m,e,n)

def decipher(c,d,n):
    return power_mod(c,d,n)

```

## 2 Assinatura RSA e sua verificação

In [49]: <http://www.sagemath.org/files/kohel-book-2008.pdf>

```

def sign(m,d,n):
    return power_mod(m,d,n)

def verify(sign,m,e,n):
    s = power_mod(sign,e,n)

    if m==s:
        return true
    return false

```

```

In [50]: msg1 = "HELLOWORLD"
        msg = mapStr(msg1)

        #Cipher and Decipher
        (d,e,n) = startRSA()
        cip = cipher(msg,e,n)
        plain = decipher(cip,d,n)
        print(msg1 + "---->" + str(msg) + "---->" + str(plain))

        print("Decipher: " + str(mapStr(msg1) == msg))

        #Sign and Verify
        sig = sign(msg,d,n)
        ver = verify(sig,msg,e,n)

        print("Signature: " + str(ver))

```

```
HELLOWORLD--->72697676798779827668--->72697676798779827668  
Decipher: True  
Signature: True
```

```
In [ ]:
```

# ECDSA

April 10, 2019

## 1 Exercício 2

Implementar o ECDSA usando uma das curvas elípticas primas definidas no FIPS186-4.

```
In [31]: #s é a inversa multiplicativa modular de a modulo b
        #t é a inversa multiplicativa modular de b modulo a
        def mod_mult_inv(a,b):
            [g,s,t] = xgcd(a,b)
            return Integer(mod(s,b))
```

O ECDSA foi implementado com a curva P-192. Iremos agora apresentar os parâmetros das curvas para melhor perceber esta implementação.

p - Primo que define o campo finito em que da curva  
n - Ordem do gerador da curva  
G - Ponto da curva  
d - Chave Privada  
q - Chave Publica (multiplicação de d com G)  
k - Gerado aleatoriamente no processo de assinatura  
(s1,s2) - Assinatura

```
In [32]: NIST = dict()
        NIST['P-192'] = {
            'p': 6277101735386680763835789423207666416083908700390324961279,
            'n': 6277101735386680763835789423176059013767194773182842284081,
            'b': '64210519e59c80e70fa7e9ab72243049feb8deecc146b9b1',
            'Gx' : '188da80eb03090f67cbf20eb43a18800f4ff0afd82ff1012',
            'Gy' : '07192b95ffc8da78631011ed6b24cdd573f977a11e794811'
        }
```

```
In [37]: c = NIST['P-192']
        p = c['p']
        n = c['n']
        b = ZZ(c['b'],16)
        Gx = ZZ(c['Gx'],16)
        Gy = ZZ(c['Gy'],16)
```

```
#https://www.johannes-bauer.com/compsci/ecc/
#4.2
```

```

#Geração de chaves
def keyGen():
    #escolhe um inteiro aleatório 'd' tal que  $0 < d < p$ 
    #private key d
    d = ZZ.random_element(1,n-1)
    E = EllipticCurve(GF(p),[-3,b])
    G = E((Gx,Gy))
    #public key q
    q = d * G
    return (d,q,G)

#4.4.1
#Assinatura
#nem o s nem o r podem ser 0
def sign(d,q,G,msg):
    s = 0
    while s==0:
        r = 0
        while r==0:
            k = ZZ.random_element(1,n-1)
            r = k*G
        s1 = mod(r[0],n)
        inv = mod_mult_inv(k,n)
        s2 = (msg+d*s1)*inv
        return (s1,s2)

def verify(s1,s2,msg,q,G):
    inv = mod_mult_inv(s2,n)
    u1 = msg*inv
    u2 = s1*inv
    u1 = ZZ(u1)
    u2 = ZZ(u2)
    ponto = (u1*G) + (u2*q)
    #se o módulo p[0] é igual a s1 então a assinatura é válida
    px = ponto[0]
    return mod(px,n) == s1

```

```

In [38]: msg = "HELLO"
         h = hash(msg)

```

```

         (d,q,G) = keyGen()
         (s1,s2) = sign(d,q,G,h)

```

```

         ver = verify(s1,s2,h,q,G)

```

```
if ver==True:
    print "Assinatura válida"
else:
    print "Erro"
```

Assinatura válida

In [ ]:

# ECDH

April 10, 2019

## 1 Exercício 3

O objetivo deste exercício é a implementação de ECDH usando curvas elípticas binárias. A curva é definida pelas raízes em  $K^2$  de um polinômio com a forma  $y^{2+xy+x^3}+x^2+b$  e é necessário garantir que o parâmetro  $b$  tenha um grupo de torsão de ordem prima e de tamanho  $\geq 2^{(n-1)}$

### 1.0.1 Gerar $b$

Escolhemos um  $b$  aleatório se  $b$  for 0 então voltamos a escolher outro  $b$ . Criamos uma curva definida pelo polinômio em cima. Calculamos o maior fator primo da ordem da curva Verificamos se esse valor cumpre o requisito de o tamanho ser  $\geq 2^{(n-1)}$ . Se não for repetimos o processo

### 1.0.2 Gerar ponto

Selecionamos um ponto aleatório da curva. Se o ponto não tiver ordem máxima voltamos a escolher outro ponto. Percorremos todos os divisores da ordem da curva e verificando se algum cumpre o seguinte requisito:  $\text{divisor} \mid \text{ponto} \Rightarrow \text{ponto} = \text{ponto\_infinito}$  Se não se verificar voltamos ao início. Se o requisito for cumprido podemos calcular o ponto final da seguinte forma:  $\text{base\_Point} = (\text{ordem} // \text{maior\_fator}) \text{ponto}$ . Devolvemos esse ponto.

### 1.0.3 Gerar as Chaves

Depois de todo este processo de setup podemos finalmente gerar as chaves utilizando o método `keyGen` e o ponto anteriormente calculado.

```
In [107]: def setup(n):
    p = 2**n
    K = GF(p, name='t')
    #enquanto a curva E/ não tiver um grupo de torsão
    #de ordem prima e tamanho >= 2^(n-1) continuamos
    #a procurar um novo b
    while True:
        E, facts, big_fact, b, order = bGen(K)

        if (big_fact < 2^(n-1)):
            break

    base_point = pointGen(E, big_fact, order)
```



```

    return base_point

def pointGen(E, big_fact, order):
    Q = E.random_element()
    P_inf = Q*0

    divs = divisors(order)
    flag = True
    while flag:

        while (Q.order() != order):
            Q = E.random_element()

        for div in divs:
            if ((div*Q) == P_inf):
                flag=False
                base_point = (order//big_fact)*Q
                break

    return base_point

def bGen(K):
    b = K.random_element()
    while b == 0:
        b = K.random_element()
    # Nota : [a1,a2,a3,a4,a6] define a curva
    #  $y^2 + a1*x*y + a3*y = x^3 + a2*x^2 + a4*x + a6$ 
    E = EllipticCurve(K, [1,1,0,0,b]);
    order = E.order()
    facts = list(factor(n))
    (big_fact, _) = facts[-1]

    return E, facts, big_fact, b, order

def keyGen(point, n):
    priv = ZZ.random_element(2^n)
    pub = priv*point
    return priv, pub

```

```

In [108]: #Inicialização
n = 23
point = setup(n)

```

```

#Dados Alice
priv_A, pub_A = keyGen(point, n)

#Dados Bob
priv_B, pub_B = keyGen(point, n)

#Calcular shared secret
sharedA = priv_A * pub_B
sharedB = priv_B * pub_A

#Correto?

print(str(sharedA == sharedB))

```

(0 : 1 : 0)  
True

In [ ]: